



O resgate tático é o atendimento emergencial fora do hospital, comumente ligada às operações de alto risco e confrontos armados diuturnamente das polícias; este também é o ambiente, o local de atuação das forças militares durante uma missão. O Atendimento pré-hospitalar tático (APH tático) como também é chamado, tem por finalidade fazer o resgate dos feridos, e seus desafios são ímpares para tais profissionais que atuam nesse ambiente, que incluem também os prestadores de serviços médicos de emergência. Médicos, Enfermeiros e Socorrista táticos devem ter uma compreensão e consideração para com as táticas militares e objetos específicos das missões quando planejam e prestam assistência médica naquele local.

- Há uma frase marcante dentro do curso do TC3, `` **Combinar boas práticas, com boas táticas**`, ou seja, se o operador usar de boas técnicas táticas muitas vezes não precisará de boas práticas médicas, uma vez que não haverá feridos; no entanto se houver feridos será necessário boas práticas médicas mantendo os princípios táticos para se evitar novas baixas. Como podemos ver não há uma coisa sem a outra, ou seja, não podemos ter o APH sem as técnicas táticas, ou as técnicas táticas sem o APH, pois um está diretamente ligado ao outro. Por esse motivo, atualmente praticamente todos os cursos operacionais oferecem em sua grade curricular instrução sobre o assunto.

Importância do atendimento Pré-Hospitalar/Socorrista:

- **Quase 90% das mortes em combate ocorrem antes da chegada da vítima à instalação de atendimento médico (IAM)**
- O destino do ferido costuma estar nas mãos daquele que presta os primeiros socorros.
- Combatente, médico ou socorrista
- Combatente não médico ou socorrista em combate